

NOTA AOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

APRESENTADOS OBJETIVOS DO ESTUDO DE MOBILIDADE INTERURBANA DO ALGARVE CENTRAL

Realizou-se, recentemente, no auditório da Biblioteca Municipal de Olhão, uma reunião da Comissão Externa de Acompanhamento e da Comissão Executiva do Estudo de Mobilidade Interurbana do Algarve Central (Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, S. Brás de Alportel e Tavira). A equipa da empresa DHV, que está a elaborar o estudo, apresentou os cenários, a visão estratégica para o sistema de acessibilidades e transportes e os objetivos e linhas de orientação.

Maria João Silveira, da DHV, tendo em conta as forças externas, internas e políticas que influenciam a mobilidade, apresentou os quatro objetivos estratégicos deste plano, a dez anos, com o referencial temporal 2014/2023:

- Desenvolver um sistema de governância que contribua para a articulação entre o planeamento do sistema de transportes e os usos do solo e para a sustentabilidade financeira do setor;
- Desenvolver um sistema de transportes intermunicipal que contribua para a coesão socioeconómica e territorial e para a melhoria da eficiência energética e ambiental, pela promoção de uma repartição modal mais favorável ao transporte público e aos modos suaves;
- Desenvolver uma política de planeamento e de gestão das acessibilidades rodoviárias que contribua para a resolução dos problemas de circulação e para a melhoria da segurança das deslocações;
- Melhorar a eficiência do sistema de logística regional e urbana.

Para cada um destes objetivos estratégicos foram apresentadas as metas específicas e as linhas de orientação que deverão nortear a definição do plano de ação do estudo, nomeadamente, operacionalizar um sistema de planeamento e gestão do sistema de mobilidade e transportes para o Algarve Central; articular o planeamento de transportes com o de territórios e com a política energética e ambiental; desenvolver e implementar um sistema de monitorização e racionalizar os custos de investimento, manutenção e operação do sistema de transportes intermunicipal.

É também importante promover a intermodalidade física, bilhética e tarifária no sistema de transportes e a informação; reforçar a oferta de transporte público entre os principais centros urbanos da região, adequados às necessidades de procura e com elevados níveis de conforto e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida; garantir a acessibilidade multimodal aos principais pólos geradores/atratores de deslocações; implementar serviços de transporte coletivo adequados às necessidades de mobilidade da população residente em áreas de baixa densidade; promover as deslocações em modos suaves reforçando a sua quota de utilização; implementar uma

política de estacionamento coerente a nível intermunicipal que contribua para a utilização do transporte público e desenvolver uma política de sensibilização ambiental e educação cívica sobre a problemática da mobilidade sustentável.

Sugere-se também a necessidade de melhorar as acessibilidades rodoviárias entre os principais centros urbanos da região e reduzir os índices de sinistralidade rodoviária ou ainda racionalizar o sistema regional de distribuição de mercadorias; promover a concretização das plataformas logísticas previstas para a região e racionalizar o sistema urbano de distribuição de mercadorias.

Validada a estratégia, objetivos e linhas de orientação, segue-se a definição do plano de ação, materializado em propostas de intervenção e a definição do plano de execução, que integrará a totalidade dos investimentos programados.

O estudo deverá estar concluído e ser apresentado aos municípios do Algarve Central no início do mês de setembro.

Tavira, 30 de julho de 2013
A Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização
Ana Massena Gago
(processado por computador)